



Disciplina:

HH776A - Tópicos Especiais em História LXXVI – “Questões de Escultura Brasileira nos séculos XIX e XX”

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. **A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?**
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- **Qual plataforma será usada?** Google Meet
- **Quantas dias por semana?** 1 dia
- **Quantas horas por dia?** 2 horas (19h às 21h)
- **Qual o formato (expositivo, seminário, etc.):** Aulas expositivas com discussão de bibliografia.

- **As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas?** As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis, junto a bibliografia do curso e materiais complementares, no Google Classroom.

2. **Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?** Livros e artigos online ou digitalizados, vídeos e as apresentações em slides das aulas.

3. **Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.** A avaliação consiste em uma atividade de análise e pesquisa, em duas etapas, acerca de uma obra escultórica. Os detalhes sobre a proposta serão combinados no primeiro dia de aula.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:



Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

O curso será dedicado a História da Arte no Brasil entre o século XIX e as primeiras décadas do século XX, enfocando o estudo de obras escultóricas e questões peculiares ao campo da estatuária pública.

Aula 1 – Apresentação do programa da disciplina e orientação sobre as avaliações.

Introdução ao estudo escultórico – materiais, técnicas, tipologias, ensino.

Aula 2 – Desenvolvimento da escultura erudita no Brasil entre o período colonial e a formação da Academia Nacional de Belas Artes.

Aula 3 – A Estátua equestre de D. Pedro I e os primeiros monumentos públicos do Império.

Aula 4 – A escultura no Segundo Império brasileiro.

Aula 5 – Novas perspectivas para a escultura pública no advento da Primeira República.

Aula 6 – A obra de Rodolfo Bernardelli.

Aula 7 – Parques, praças e jardins: questões sobre a produção de estátuas no âmbito das artes aplicadas.

Aula 8 – Pensando a produção escultórica fúnebre e o fenômeno dos Cemitérios Monumentais nos séculos XIX/XX.

Aula 9 – Concursos, subscrições e inaugurações.

Aula 10 – O Monumento a Independência do Brasil: um olhar sobre a produção de monumentos públicos no contexto dos centenários independentistas americanos.

Aula 11 – O Monumento a Carlos Gomes e o culto cívico ao indivíduo exemplar.

Aula 12 – O Monumento às Bandeiras: novos paradigmas para a monumentalidade escultórica.

Aula 13 – A crítica modernista e nacionalista – impactos sobre a historiografia acerca da escultura no XIX e começo do século XX.

Aulas 14 – Iconoclastia e escultura pública no debate contemporâneo.



Bibliografia:

Uma bibliografia específica para as aulas será apresentada com o início do curso.

BARDI, Pietro Maria. **Em torno da escultura no Brasil**. São Paulo: Banco Sudameris, 1989.

BELTRAMI, Cristina; VILLA, Giovanni C. F. (Org). **Scolpire Gli Eroi: La scultura al servizio della memoria**. Padova, Silvana Editoriale, 2011.

CARBONCINI, Anna. “Virada do Século – A escultura Italiana em São Paulo”. In: **Dezenovevinte: uma Virada no século**. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1986.

CHILLÓN, Alberto Martín. **A escultura e seu ofício no Brasil do Segundo Reinado (1840-1889)**. 2017. 1 v. Tese (Doutorado) - Curso de Artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Editora Senac, 2005.

COUTO E SILVA, Maria do Carmo. **Rodolfo Bernardelli, escultor moderno: análise da produção artística e de sua atuação entre a Monarquia e a República**. Tese, IFCH/UNICAMP, 2011.

DE VALENTIM a Valentim. Textos de Mayra Laudanna e Emanuel Araújo. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

FABRIS, Annatera (org). **Monumento a Ramos de Azevedo: do concurso ao exílio**. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

KNAUSS, Paulo. “Do academismo ao art déco: arquitetura e escultura pública no Rio de Janeiro”. In: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, a.170, jul/set 2009, p. 379-391.

KNAUSS, P. **O descobrimento do Brasil em escultura: imagens do civismo**. Projeto História, São Paulo, v. 20, 2000, p. 178. Acessado em 11 out 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/10810>.

LA SCULPTURE française au XIXe siècle: Galeries nationales du Grand Palais, Paris, 10 avril-28 juillet 1986. Apresentação de Christian Germanaz. Paris: Ministère de la Culture et de la Communication : Réunion de Musees Nationaux, 1986.

NORA, Pierre. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. In: **Revista Projeto História**, n.10, 1993.

MONTEIRO, Michelli C. S. **São Paulo na disputa pelo passado: o Monumento à Independência de Ettore Ximenes**. Tese (USP/São Paulo), 2017.

RIBEIRO, Josefina Eloína. **Escultores italianos e sua contribuição à arte tumular paulistana**. Tese (FFLCH/USP), 2000.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal da Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **Obras de arte em logradouros públicos de São Paulo: regional Sé**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1987. (Série Registros, 11).

UHLE, Ana Rita. “Operários da memória: artistas escultores do início do século XX e o concurso do monumento Glória aos Fundadores de São Paulo”. In: **Anais do Museu Paulista**. São Paulo, v.23, n.2, jul-dez 2015, p. 139-163.

VIÑUALES, Rodrigo Gutiérrez. “Un siglo de escultura en Iberoamérica (1840-1940)”. In: **Pintura, escultura y fotografía en Iberoamérica, siglos XIX y XX**. Madrid, Ediciones Cátedra, 1997, pp. 89-151.

ZANI, Amadeo. **O nosso ambiente artístico**. São Paulo, 1930.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



Observações:

Horário de atendimento dos alunos: a combinar.